

OPINIÃO

Uma falha paralisou meu negócio e agora?

Daniela Coelho (*)

A perplexidade nos assola sempre que nos deparamos com notícias sobre grandes empresas que tiveram paralizações em suas atividades devido a situações que pareciam sob controle

Os questionamentos são inevitáveis: como isso foi acontecer? Será que os gestores dessas companhias não tinham como prever esta situação? Não é a primeira vez que paralisações nos negócios assumem proporções gigantescas e se tornam destaques na mídia. Afinal, as empresas – fornecedores e clientes – estão cada vez mais conectadas, as cadeias de fornecimento mais complexas e os fornecedores têm impacto direto na operação e imagem de seus clientes.

Entretanto, o que as empresas e seus executivos podem aprender com estas grandes crises? Embora a resposta pareça simples a execução da solução exige muito planejamento, preparação e conhecimento do negócio e de sua cadeia de fornecedores (supply chain).

A saída não é única para todas as situações, mas podemos partir de alguns questionamentos que podem (e devem) estar no radar das empresas quando ocorrer vulnerabilidades e possibilidades de descontinuidade de seus negócios em razão de ações de terceiros. Veja:

- O que aconteceria se um ou mais fornecedores, por alguma razão, deixassem de fornecer matéria-prima ou serviços essenciais ao meu

negócio?

- Considerando a descontinuidade de serviços de um ou mais fornecedores, por quanto tempo conseguiríamos continuar operando?
- Quais são as alternativas pré-definidas para continuar minhas operações de forma contingencial?
- Nossa empresa está preparada para dar respostas aos seus públicos? Meus canais de atendimento são suficientes para realizar o correto esclarecimento ao consumidor?
- Quais impactos a descontinuidade temporária de meus serviços pode causar para a marca e a imagem de minha empresa?
- Foram definidos e preparados os responsáveis por gerenciar crises? Suas responsabilidades estão claras?

Se para você a maioria das repostas dos questionamentos acima foi não, a situação é crítica e é hora de colocar em prática como aplicar conceitos de gestão de fornecedores de gestão de fornecedores, de crises e de continuidades dos negócios em nome da perenidade da sua empresa.

Assim como em vários aspectos da vida, no mundo dos negócios não é diferente: a prevenção é sempre a melhor alternativa!

(*) - É gerente da área de Business Performance Improvement da Protiviti, consultoria global especializada em Gestão de Riscos, Auditoria Interna, Compliance, Gestão da Ética, Prevenção à Fraude e Gestão da Segurança (www.protiviti.com).

‘Música é alegria na vida dos brasileiros’, diz PFM em turnê no país

Era 1971 quando um novo som, épico e ao mesmo tempo ancestral, ganhou notoriedade no cenário musical italiano

Com instrumentos e imaginação, o rock progressivo da Premiata Forneria Marconi (PFM) atravessou fronteiras e se tornou referência mundial com um estilo bastante característico. Em 2018, com quase cinco décadas de carreira e passagens por inúmeros países, a banda italiana retorna ao Brasil, país amado, “onde a música é considerada uma das alegrias da vida” dos cidadãos. “É por isso que estamos felizes em voltar a tocar nossa música imaginativa”, diz a PFM.

Na visão do grupo, os roqueiros brasileiros “são diferentes porque a música é muito profunda em sua cultura. O ritmo é o que mais distingue o público. A última vez que tocamos no Rio [em 2014], no final do show, os fãs gritaram sequencialmente nosso nome para voltarmos ao palco. Eles fizeram isso tão intensamente que retornamos, e foi uma festa incrível”, contaram os italianos. A banda subirá aos palcos de São Paulo (Espaço das Américas, 19 de abril), Porto Alegre



Banda italiana de rock progressivo fará 4 shows neste mês.

(Espaço Araújo Viana, 20), Rio de Janeiro (Vivo Rio, 21) e Belo Horizonte (Cine Brasil Vallourec, 22) para promover seu novo álbum, “Emotional Tattoos”, com “músicas emocionantes e muitas surpresas”.

“É um disco cheio de música cintilante que abrange diferentes linguagens musicais em puro estilo PFM”, explicaram. “Emotional Tattoos” marca a

volta do grupo ao seu som característico após dois trabalhos quase experimentais. O novo disco oferece um rock melódico com direito a surpreendentes mudanças de rumo, incluindo sintetizadores, arranjos orquestrais, passagens guiadas pela guitarra e baladas precisas.

Quando Franz Di Cioccio, Patrick Djivas, Lucio Fabbri, Alessandro Bonetti, Marco

Sfogli, Alberto Bravin e Roberto Gualdi escreveram “as músicas e os textos em italiano e em inglês, percebemos que as histórias e a música nos levaram a explorar novos mundos”. Desta forma, a “melhor maneira era, idealmente, pegar uma espaçonave e levar os ouvintes para longe da vida cotidiana para descobrirem esse novo mundo, como está ilustrado na capa do álbum”, ressaltaram à ANSA.

O som bem trabalhado, característico da Premiata, concebe e lida com as notas, músicas e arranjos de maneira artesanal. O álbum novo é sempre diferente do anterior, mas todos trazem algo de especial. Dentre eles há “Per Un Amico” (1972), “Lisola di niente” (1973) e “Suonare suonare” (1980). “Gostamos de expressar nossa alma na vida atual e descobrir as emoções que temos dentro de nós mesmos. Desta forma, podemos tatuar o público emocionalmente”, ressaltou a banda, que acredita que “a canção não tem barreira, vem do coração e do suor” (ANSA).

União deve se manifestar sobre fronteira com Venezuela

A ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu prazo de 30 dias para a União se manifestar a respeito de um pedido feito pela governadora de Roraima, Suely Campos, para que a Corte determine o fechamento temporário da fronteira com a Venezuela.

Pelo mesmo prazo, Rosa Weber também ordenou que as partes se manifestem sobre uma possível conciliação da questão pela Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal (CCAF), órgão coordenado pela Advocacia-Geral da União (AGU).

Na última sexta-feira (13), Suely Campos argumentou que o estado não pode mais suportar o ônus social e econômico causado pelo fluxo migratório com origem na Venezuela, que vive uma “crise econômica, política e social”, escreveu a governadora.

A ministra enfatizou, em sua decisão desta terça-feira, “a imprescindibilidade do diálogo e da cooperação institucionais para a solução dos conflitos que envolvem as unidades federativas”. Ela acrescentou que, nesses casos, a intervenção do Judiciário deve ser “parcimoniosa” (ABR).

Cesare Battisti vira réu por falsidade ideológica

O italiano Cesare Battisti virou réu no Brasil por falsidade ideológica e teve de entregar seu passaporte às autoridades. O ex-guerrilheiro comunista já responde a um processo por evasão de divisas, após ter sido preso, em outubro do ano passado, tentando entrar na Bolívia com o equivalente a mais de R\$ 20 mil em moeda estrangeira. Segundo o Ministério Público de São Paulo (MPSP), Battisti passou informações falsas ao se casar em cartório com uma brasileira, em 2015, na cidade de Cananéia, no litoral sul paulista.

A acusação diz que o italiano mentiu ao informar que residia em Embu das Artes, na região metropolitana de São Paulo, embora morasse no município costeiro. Sua esposa também virou ré, por declarar que habitava em Belford Roxo, no Rio de Janeiro. O processo corre na Comarca de Cananéia, e o casal tem até o dia 20 de abril para apresentar sua defesa.

Além de entregar seu passaporte, Battisti não poderá sair de casa depois das 22h e foi proibido de frequentar casas noturnas ou boates. Ele também não tem permissão para sair de Cananéia. A defesa do italiano questionou a decisão da Justiça, já que o ex-guerrilheiro continua morando na cidade até os dias de hoje.



Italiano teria mentido a cartório de Cananéia.

Battisti foi condenado à prisão perpétua em seu país por quatro assassinatos ocorridos

na década de 1970 e envolvimento com o terrorismo. Ele diz ser alvo de perseguição política, e a Itália tenta novamente obter sua extradição. O governo de Michel Temer já aceitou entregá-lo a Roma, mas aguarda uma posição do STF sobre se o pode ou não reverter a decisão do ex-presidente Lula, que autorizou a permanência do italiano no Brasil (ANSA).

Spielberg é 1º diretor a arrecadar US\$10 bi em bilheterias



Seu último lançamento, “Jogador Nº1”, lhe rendeu US\$ 475 milhões.

O norte-americano Steven Spielberg tornou-se o primeiro diretor cinematográfico a arrecadar um total de US\$ 10,1 bilhões com produtos de sua obra, informaram os jornais locais. Spielberg atingiu o feito por conta da bilheteria de seu último lançamento, “Jogador Nº1”, que juntou US\$ 475 milhões.

No entanto, o longa-metragem que lhe rendeu mais receita até então foi “Jurassic Park”, com um total de US\$

983,8 milhões. Outros longas que se destacaram em arrecadação foram “Indiana Jones e o Reino da Caveira de Cristal”, com US\$ 786,6 milhões, e “E.T. - O Extraterrestre”, com US\$ 717 milhões.

Atrás de Spielberg, estão Peter Jackson (US\$ 6,5 bilhões) e Michael Bay (US\$ 6,4 bilhões). A lista também inclui nomes como Christopher Nolan (US\$ 4,9 bilhões) e Tim Burton (US\$ 4 bilhões) (ANSA).

Barrichello revela cirurgia para retirada de tumor

O ex-piloto de Fórmula 1, Rubens Barrichello, revelou na segunda-feira (16) que precisou passar por uma cirurgia para retirar um tumor benigno no pescoço. O brasileiro ainda mostrou a cicatriz do procedimento. “Estava em casa tomando um banho e de repente senti uma dor na cabeça. De 0 a 10, foi uma dor de cabeça 8 ou 9, aquela para quebrar! Comecei a passar mal e vi que era coisa de hospital”, contou Barrichello ao programa “Conversa com Bial”, da “Globo”.

“A veia que se abriu por uma má formação se regenerou pelo próprio sangue em duas horas. Quando cheguei lá, colocaram um cateter pela virilha e a veia tinha fechado. Quando saí do hospital me disseram que apenas 14% saem disso como eu



Ex-piloto de F1 ficou internado em fevereiro.

saí. Muita gente tem sequela”, acrescentou.

Em fevereiro, Barrichello ficou internado em um hospital devido a uma microinflamação em uma veia da cabeça. O problema de saúde ajudou a revelar

o tumor em seu pescoço. Aos 45 anos, Barrichello se tornou o primeiro piloto a disputar 19 temporadas seguidas na F1. Atualmente, ele corre pela Stock Car, onde foi campeão em 2014 (ANSA).

Temer é reprovado por 70% dos brasileiros

O presidente Michel Temer é reprovado por 70% dos brasileiros, que consideram seu governo ruim ou péssimo, informou ontem (17) a pesquisa DataFolha. O índice continua o mesmo registrado no levantamento realizado em janeiro. Em meio a novas investigações que podem garantir a terceira denúncia contra o emedebista, somente 6% das pessoas aprovam seu governo.

De acordo com os dados da pesquisa, 23% dos brasileiros consideram o político regular, sendo que em uma escala de 0 a 10, a nota de Temer foi de 2,7. Ao todo, 41% dos entrevistados atribuíram zero ao governo, enquanto que 2% deram 10. Neste estudo, o DataFolha entrevistou 4.194 pessoas em 227 municípios entre os dias 11 e 13 de abril (ANSA).

Empresas & Negócios

netjen@netjen.com.br/www.netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

TEL: 3106-4171
FAX: 3107-2570

Empresas & Negócios

José Hamilton Mancuso (1936/2017)

Administração: Laurinda M. Lobato

Diretora Comercial: Lilian Mancuso (lilian@netjen.com.br)

Editorias

Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Laser/Cultura: Laura Lobato De Baptisti (lauralobato11.ll@gmail.com); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterariaralph.com.br); TV: Tony Auaud (central-noticia@bol.com.br). Revisão: Sônia Souza.

Webmaster/TI: Ricardo Baboo; Edição Eletrônica: Ricardo Souza e Walter Almeida. Impressão: LTJ Gráfica Ltda. Serviço informativo: Agências Estado, Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Vergueiro, 2949 - 12º andar - cjs. 121 e 122 - Vila Mariana - Cep: 04101-300. Tel. 3043-4171 / 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire: 35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Colaboradores: Cicero Augusto, Eduardo Shinyashiki, Geraldo Nunes, Heródoto Barbeiro, J. B. Oliveira, Leslie Amendolara, Mario Enzo Belio Junior.

RIO DE JANEIRO: J.C. REPRESENTAÇÕES E PUBLICIDADES EIRELI
Av. Rio Branco, 173 / 602 e 603 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20040-007
Tel. (21) 2262-7469 - CNPJ 30.868.129/0001-87